



# **PROGRAMA DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR PARA ACOLHIMENTO DOS ALUNOS MIGRANTES**

Novembro de 2025

## 1. ENQUADRAMENTO

O movimento e a circulação de pessoas pelo mundo têm-se tornado progressivamente mais intensos e mais complexos. As migrações constituem uma questão incontornável do nosso tempo e a sua relevância é cada vez maior, desafiando os países a encontrar soluções e respostas comprometidas com a defesa dos direitos humanos, da paz e da solidariedade internacional.

Estas migrações repercutem-se no sistema educativo português, que recebe alunos de várias partes do mundo, desafiando as escolas a organizarem-se a estruturarem sua atuação, de forma intencional e integrada, para que a diversidade seja um fator de união entre toda a comunidade educativa, como garantia do direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades preconizado na Convenção dos Direitos da Criança.

Neste sentido, a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Decreto-Lei n.º 54/2018 e o Decreto-Lei n.º 55/2018, ambos de 6 de julho, e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho, consagram que os alunos migrantes devem ser abrangidos por medidas de integração efetiva no sistema educativo e, simultaneamente, na sociedade em geral.

Efetivamente, o número de alunos de nacionalidade estrangeira matriculados no ensino público em Portugal aumentou mais de 251% nos últimos dez anos, existindo alunos de 187 nacionalidades no sistema educativo português. Em média, os agrupamentos/escolas não agrupadas têm alunos de 19 nacionalidades diferentes, mas há agrupamentos com alunos de 46 nacionalidades.

No caso do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, os alunos de outras nacionalidades correspondem a cerca de 14%, perfazendo um total de 19 nacionalidades diferentes, destacando-se as nacionalidades brasileira e britânica (anexo 1).

No sentido de apoiar os alunos com estas características, o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere deu continuidade ao funcionamento da Equipa de Multidisciplinar para Acolhimento dos Alunos Migrantes (EAAM), criada no ano letivo 2024/2025, a qual surgiu da recomendação do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, através do plano de “Aprender Mais Agora - recuperar e melhorar a aprendizagem”, tendo em vista dar resposta ao aumento acentuado de alunos migrantes, promovendo o seu sucesso e a sua integração.

## 2. OBJETIVOS

- Promover o acolhimento, a inclusão e o sucesso educativo dos alunos estrangeiros do pré-escolar ao ensino secundário;
- Melhorar a comunicação interpessoal tendo em conta a diversidade linguística e cultural da comunidade escolar;
- Desenvolver o estabelecimento de relações positivas de interação e aproximação entre a escola e as famílias;
- Reforçar a interculturalidade através da valorização das culturas dos diferentes países de origem;
- Divulgar e disseminar a cultura portuguesa, ajudando assim a ultrapassar barreiras linguísticas.

### **3. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA**

- Ana Margarida Taborda – Docente de Física e Química
- Andreia Ventura – Técnica dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) e Coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Acolhimento a Alunos Migrantes (EAAM)
- Maria João Mendes – Docente de Português, Inglês e Português Língua Não Materna
- Maria Teodora Cardo – Docente de História
- Rui Amaro Santos – Docente de História e representante do Gabinete de Apoio ao Aluno à Família (GAAF)
- Victor Cardoso (substituído por António Pinto) – Docente de História e Cidadania

#### **4. Parceria com o Projeto CRIANÇAS SEM Fronteiras**

O Projeto CRIANÇAS SEM Fronteiras resulta de uma candidatura aprovada no âmbito do aviso CENTRO2030-2023-3 – Programa de parcerias para a Inovação Social que visa o desenvolvimento de competências em crianças e jovens, a qual foi pensada e elaborada pela Sicó Formação S.A. Esta Iniciativa de Inovação Social dirigida aos concelhos de Ansião, Alvaiázere e Penela surge como resposta inovadora ao crescente incremento de crianças e jovens imigrantes nos referidos territórios para fazer face às dificuldades e desafios com que as mesmas se deparam ao nível da sua integração quer no sistema educativo quer na sociedade portuguesa em geral, em grande medida decorrentes das barreiras linguísticas, das discrepâncias culturais e da inexistência de uma rede de apoio.

Assim, o objetivo deste projeto é desenvolver competências que permitam às crianças e jovens migrantes alavancar uma boa integração na sociedade portuguesa, perspetivando-se que, através de espaços de diálogo, partilhas e trocas de experiências, seja possível promover uma sociedade mais integrativa e diversificada com total abertura para criar e fortalecer relações de boa convivência entre as crianças e jovens migrantes e os seus pares e as comunidades locais. Neste sentido, o projeto CRIANÇAS SEM Fronteiras visa criar um Espaço de Educação e Integração com a dinamização de atividades direcionadas para as Crianças e Jovens entre os 3 e os 18 anos, passando recentemente a incluir também jovens estudantes com mais de 18 anos, assim como outros equipamentos de educação não convencional.

A parceira entre a Equipa Multidisciplinar para Acolhimento dos Alunos Migrantes (EAAM) e o Projeto CRIANÇAS SEM Fronteiras iniciou-se no ano letivo 2024/2025 e contribuiu para uma resposta mais integrada, eficaz e humanizada às necessidades dos alunos migrantes, tendo havido uma estreita colaboração nas diferentes atividades desenvolvidas, bem como no apoio a alunos com dificuldades específicas e às respetivas famílias. Esta parceria deve ser encarada como uma prioridade estratégica no âmbito das políticas de inclusão e integração escolar do Agrupamento pelo que terá continuidade no presente ano letivo.

Além das atividades conjuntas agendadas, o Projeto CRIANÇAS SEM Fronteiras pretende dinamizar atividades no âmbito da Comemoração do Dia do Agrupamento, em janeiro, e realizar, à semelhança do ano letivo transato, workshops para os alunos tendo em vista a disseminação da promoção do respeito, empatia, tolerância e inclusão de todos.

## 5. PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES

Tendo em vista a prossecução dos objetivos propostos, os alunos acompanhados pela EAAM foram distribuídos por grupos de acordo com a sua disponibilidade de horário escolar. Estão incluídos nestes grupos alunos pertencentes a famílias migrantes e alunos portugueses, alguns filhos de pais migrantes, que manifestem interesse em participar.

O acompanhamento por parte da EAAM faz-se em sessões quinzenais com os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo e em sessões semanais com os alunos do 2º e 3º ciclo e ensino secundário.

As atividades desenvolvidas semanalmente têm essencialmente cariz didático e procuram promover a integração dos alunos e, nalguns casos, a aquisição e o desenvolvimento do vocabulário e, conseqüentemente, a melhoria das competências ao nível da língua portuguesa.

Além das atividades semanais, estão programadas atividades pontuais, que se esperam de maior impacto e que por vezes englobarão as famílias dos alunos migrantes, aproximando-as da escola, em particular, e da comunidade escolar, em geral, nomeadamente:

<b>Atividade</b>	<b>Data</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Observações</b>
O Bolinho	03/11/2025	Alunos do pré-escolar acompanhados pela EAAM	Em parceria com o Projeto CRIANÇAS SEM Fronteiras
Workshop de Artes Manuais	02/12/2025	Todos os alunos acompanhados pela EAAM e respetivas famílias	Em parceria com a Biblioteca Escolar
Tertúlia Intercultural	13/01/2026 21/04/2026	Famílias dos alunos acompanhados pela EAAM e outras interessadas em participar	Em parceria com o Projeto CRIANÇAS SEM Fronteiras e com a Biblioteca Escolar
Espetáculo Território com Talento (2ª edição)	Março	Alunos do 1º, 2º, 3º ciclo e secundário acompanhados pela EAAM e outros interessados em participar	No âmbito do AlvaEduca – Mês da Educação e com o apoio do Projeto CRIANÇAS SEM Fronteiras
Intercâmbio Intercultural	Ao longo do ano letivo	Alunos do 2º e 3º ciclo acompanhados pela EAAM	Com alunos migrantes do Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere está assim empenhado em realizar todos os esforços possíveis para promover o acolhimento, a integração e o sucesso educativo dos alunos migrantes, muitas vezes provenientes de contextos de maior vulnerabilidade. É também igualmente importante promover o respeito pelas diferenças, o estabelecimento de relações positivas e a interação e aproximação entre alunos de diferentes culturas.

Aproveitando a escola enquanto espaço privilegiado no que diz respeito à diversidade e ao diálogo intercultural, foi assim constituída a Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Alunos Migrantes (EAAM), esperando que desta forma se possa contribuir para a implementação de ações que tornem a sociedade mais justa, menos assimétrica e com igualdade de oportunidades para todos.

**Anexo 1**

<b>País de origem</b>	<b>Nº alunos</b>
Brasil	21
Reino Unido	9
Irlanda	7
Angola	5
São Tomé e Príncipe	5
África do Sul	4
Guiné-Bissau	4
Países Baixos	4
Índia	3
Luxemburgo	3
China	2
Iraque	2
Itália	2
Venezuela	2
Argélia	1
Bélgica	1
França	1
Moçambique	1
Ucrânia	1
<b>Total</b>	<b>78</b>